

**HISTÓRIA – QUESTÕES DE 35 A 41**

35. Analise a charge abaixo:



(NOSSO SÉCULO. São Paulo: Editora Abril, 1982. p. 67.)

Esta imagem, extraída da Coleção Nosso Século, foi originalmente publicada na edição de setembro de 1933 da *Revista XPA (SP)*, e pode ser interpretada como:

- a) crítica irônica à situação política e econômica do Brasil durante o governo de Getúlio Vargas.
  - b) crítica à instabilidade política do governo do presidente Arthur Bernardes.
  - c) crítica ao descontrole político ocorrido logo após a proclamação da República.
  - d) contraposição entre a instabilidade política e a estabilidade econômica da “República Velha”.
36. A África do Sul, local onde ocorreu a Copa do Mundo de 2010, viveu até o início da década de 1990 sob um regime político de racismo legalizado – o *apartheid* –, que elegeu como centro dessa sociedade 3 milhões de brancos, marginalizando 11 milhões de negros e 2 milhões de mestiços e indianos. Sobre a história e os problemas do continente africano é INCORRETO afirmar que:
- a) a política segregacionista e nacionalista dos brancos da África do Sul teve como objetivo a preservação da cultura europeia e a subjugação das diversas culturas e etnias africanas.
  - b) apesar do fim oficial do *apartheid*, o continente africano sofre com os conflitos étnico-tribais, a proliferação de epidemias sem controle como a AIDS e outras mazelas que servem ao capitalismo internacional.
  - c) após a Segunda Guerra Mundial, ocorreram no continente africano diversos movimentos de libertação colonial, alguns de caráter socialista, como os das ex-colônias portuguesas Angola e Moçambique.
  - d) a imposição cultural europeia no continente africano foi frágil, em especial no que se refere à religião cristã e à língua. Por isso, os povos africanos tiveram dificuldades em adquirir a cultura ocidental.

37. Considerando historicamente a questão agrária no Brasil, pode-se afirmar que:

- a) após a proclamação da República, iniciaram-se um processo de reforma agrária e uma política de combate à discriminação social e racial, visando integrar segmentos marginalizados como os brancos pobres e os escravos recém-libertos.
- b) a revolta de Canudos e a do Contestado são acontecimentos históricos que indicam que a questão da terra no Brasil foi tratada como sendo uma questão social e política passível de negociações com os representantes dos governos.
- c) após o Golpe Militar de 1964, os problemas fundiários foram resolvidos mediante as negociações com as chamadas Ligas Camponesas, resultando em processos de reforma agrária no Nordeste e no Sul do país.
- d) a luta dos marginalizados da terra no Brasil é histórica, como indicam os diversos movimentos sociais ocorridos no campo, entre eles, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

38. Observe atentamente a imagem abaixo:



(NOSSO SÉCULO. São Paulo: Editora Abril, 1982.)

Nesta capa da Coleção *Nosso Século* encontram-se representações de fatos, personagens e acontecimentos políticos e culturais que marcaram os anos entre 1930 e 1945 no Brasil. Dentre essas, pode-se destacar, EXCETO:

- a) a artista Carmen Miranda, que difundiu nacionalmente e internacionalmente representações da nacionalidade brasileira, propagando a ideia do Brasil mestiço e exótico.
- b) a tecnologia do rádio, que difundiu gêneros e estilos musicais oriundos das camadas populares, como o samba, as canções sertanejas e os choros.
- c) o cinema, que atraiu um público numeroso, consolidando a cultura de massa e aumentando a influência norte-americana no Brasil.
- d) o militarismo da sociedade brasileira com seu projeto de descentralização do poder e valorização da democracia como forma de garantir a ordem interna no país.

39. O samba *Pelo Telefone* se tornou um marco na história fonográfica no Brasil. É considerado o primeiro samba brasileiro e foi gravado em 1917, sendo sua autoria atribuída a Donga (Ernesto dos Santos) e Mauro de Almeida. Essa música tem duas versões, uma oficial e outra popular, como se pode ler nos trechos transcritos abaixo:

**Versão oficial**

*O chefe da folia pelo telefone manda lhe avisar  
Que com alegria não se questione para se brincar  
Ai, ai, ai, [...]  
Deixa as mágoas para trás ó rapaz  
Ai, ai, ai,  
Fica triste se é capaz, e verás  
[...]*

**Versão popular**

*O chefe da polícia/ Pelo telefone/ Mandou avisar/  
Que na Carioca/ Tem uma roleta/ Para se jogar/  
Ai, ai, ai/  
O chefe gosta da roleta,/ Ô maninha  
Ai, ai, ai/  
Ninguém mais fica forreta/ É maninha.  
[...]*

(Disponível em: <http://cifrantiga3.blogspot.com/2006/02/pelo-telefone-o-primeiro-samba.html>. Acesso em: 07 jul. 2010.)

Considerando a história da cultura brasileira nas primeiras décadas do século XX, em especial a da música popular, é INCORRETO afirmar que:

- a) o samba tem sua geografia ligada aos subúrbios do Rio de Janeiro e de São Paulo, território dos excluídos, perseguidos e marginalizados socialmente, como, por exemplo, a Praça Onze (RJ) e o Bairro Bexiga (SP).
- b) até os anos de 1920, as rodas de samba sofreram repressão policial, pois eram vistas como reunião de malandros e marginais, uma vez que ser sambista não significava ser artista e tampouco ser trabalhador.
- c) a música de descendência africana tinha aceitação incondicional por parte da elite branca, que desejava difundir a ideia da origem do brasileiro como produto da união das três raças, branco, negro e indígena
- d) diversas formas de resistência cultural da população suburbana marginalizada e excluída ocorreram, a despeito da repressão e da tentativa de impor a ordem capitalista, branca, e a imagem do trabalhador disciplinado.

40. Leia o trecho abaixo da letra da música *Brasília – Sinfonia da Alvorada*, composta por Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes:

*[...] E 1 milhão de metros cúbicos de brita foi necessário, e quatrocentos quilômetros de laminados, e toneladas e toneladas de madeira foram necessárias. E 60 mil operários! Foram necessários 60 mil trabalhadores vindos de todos os cantos da imensa pátria, sobretudo do Norte! 60 mil candangos foram necessários para desbastar, cavar, estaquear, cortar, serrar, pregar, soldar, empurrar, cimentar, aplainar, polir, erguer as brancas empenas... [...]*

(Disponível em <http://www.letras.com.br/vinicius-de-moraes/brasil-sinfonia-da-alvorada>. Acesso em: 30 ago. 2010.)

O termo *candangos* foi utilizado para nomear os trabalhadores que migraram para o Planalto Central para trabalhar na construção de Brasília. Sobre a história dessa construção e a realidade atual da capital do Brasil é CORRETO afirmar que:

- a) a mudança da capital, promessa de campanha do presidente Getúlio Vargas em 1950 não efetivada por causa do seu suicídio, pretendia isolar o centro político e administrativo do Brasil.
- b) o projeto urbanístico moderno do Plano Piloto convive hoje com as cidades satélites, locais onde residem trabalhadores que migraram para Brasília durante e após a sua construção, e que possuem os mesmos problemas de violência e marginalidade das demais capitais brasileiras.
- c) a construção de Brasília isolou o poder político do país dos problemas sociais existentes nas várias regiões e pouco contribuiu para a integração das regiões Centro Oeste e Norte do país.
- d) os candangos, após a construção da nova capital, receberam do Governo Federal lotes de terras, fato que originou um projeto bem-sucedido de distribuições de terra no Brasil.

41. Leia o texto abaixo, que se refere ao surgimento, no final do século XX, dos grupos de identidade nos EUA:

*Como sugere o surgimento desse fenômeno no mais sistematicamente multiétnico dos Estados, a política de grupos de identidade não tinha ligação intrínseca com “autodeterminação nacional”, isto é, com o desejo de criar Estados territoriais identificados com um determinado “povo”, que era a essência do nacionalismo. A secessão não fazia sentido para negros ou italianos americanos, nem fazia parte de sua política étnica. Os políticos ucranianos no Canadá não eram ucranianos, mas canadenses. Na verdade, a essência da política étnica [...] era competir com outros grupos semelhantes por uma fatia dos recursos do Estado não étnico, usando a ferramenta política da lealdade grupal. [...]*

(HOBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve século XX 1914-1991. 2. ed. 8. reimp. São Paulo: Cia das Letras, 1997. p. 417.)

Considerando os fatos e os argumentos apresentados pelo historiador, pode-se afirmar que:

- a) os diversos grupos étnicos voltaram a reafirmar o sentimento nacionalista que marcou o período anterior às duas grandes guerras mundiais.
- b) a consolidação da economia globalizada do fim do século XX e início do século XXI está diretamente associada à luta pela “autodeterminação nacional”.
- c) a política de identidade da contemporaneidade não está mais ligada ao nacionalismo do modelo de Estado-Nação do século XIX e princípio do XX.
- d) a luta, na atualidade, pelo reconhecimento da identidade está ligada à afirmação territorial e é definida em termos étnicos-linguísticos.